Capítulo 90 - Enlouquecer.

Diamante.

Dia seguinte// 06:00

Me acordo e a primeira coisa que eu vejo é o cabelo da Bárbara espalhado pelo meu peitoral. Estamos pelados em cima da cama, enrolados no lençol. Olho no meu relógio e vejo que são 06:00 da manhã. Bom, dá tempo de ela ir para a escola, só não sei se ela vai estar a fim disso. Na dúvida, e com um pouco de dó, eu acordo ela. Distribuo beijos no seu rosto até ela ir acordando

LSC📚 Venda Proibida

Digitalizado com CamScanner

aos poucos, é a única maneira de acordar sem deixa-la irritada.

Bárbara: Bom dia – Fala sonolenta.

Diamante: Bom dia, gata.

Bárbara: Que horas são? – Pergunta fechando os olhos novamente.

Diamante: Já são 6 da manhã, tá a fim de estudar hoje?

Bárbara: Tenho que ir. Com mais uma falta, a direção comunica aos responsáveis e eu posso me ferrar por conta da bendita falta.

Digitalizado com CamScanner

Diamante: Dá tempo de ir, é só a gente sair daqui.

Bárbara: Ai, mas eu queria tanto passar pelo menos mais um tempo aqui – Fala fazendo um biquinho e eu rio.

Diamante: A gente pode ver um final de semana pra vim dormir aqui, certeza que vai aparecer mais oportunidade.

Bárbara: Assim eu espero – Fala criando coragem para levantar da cama.

Levanto em seguida, quando vejo a Bárbara se trocando. Percebo ela andando com as pernas mais abertas e eu rio disso, lembrando do

Digitalizado com CamScanner

quanto nós trans@mos a noite toda. Não parei até ela dizer “chega", e isso custou para acontecer. Nós vamos até a porta e eu abro ela, Bárbara dá “tchau" para o chalé e até solta um beijo no ar, dizendo que logo mais irá retornar. Eu abro a porta e nós ligamos as lanternas. Quando chegamos em um determinado lugar, a risada da Bárbara ecoa junto da minha, porque foi aqui que eu comi ela de todas as posições possíveis.

Finalmente chegamos na escada e eu subo primeiro, abrindo a “porta" do chão da

Digitalizado com CamScanner

cabana. Bárbara sobe e vem em seguida, ela deixa a lanterna no chão e fecha a "porta". Eu coloco o tapete por cima e também desligo as lanternas e deixo elas em uma prateleira. Nós saímos da cabana e eu fecho a porta, em seguida coloco todas as chaves no bolso. Só aqui o meu celular volta a ter sinal, e várias notificações estão chegando.

Bárbara: Nossa! Por acaso alguém passou a noite inteira ligando e mandando mensagens, né? – Pergunta com um certo deboche e eu

Digitalizado com CamScanner

entendo de quem ela está se referindo.

Diamante: Pior que aconteceu isso daí, mas foi com minha mãe.

Bárbara: O que houve? Ela está bem? – Pergunta com preocupação.

Diamante: Tá, ela tá bem, mas tava querendo saber de mim e como eu não tava atendendo, ela surtou mandando um monte de mensagem.

Bárbara: Responde ela – Fala se aproximando do meu carro.

Digitalizado com CamScanner

Diamante: Ela tá ligando, vou atender – Digo olhando no visor do meu celular. Deslizo no verde e atendo a ligação da minha mãe.

- LIGAÇÃO ON –

Cláudia: Alô? Vitor?

Diamante: Oi, mãe.

Cláudia: Onde você tá, meu filho? Eu te liguei a noite toda, o Foguinho me falou que você tinha saído da festa e eu fiquei preocupada, nem consegui dormir.

Diamante: Relaxa, eu tô bem.

Cláudia: Onde você tá?

Digitalizado com CamScanner

Diamante: Tô indo pra casa – Respondo abrindo a porta do carro.

Cláudia: Tem alguém com você?

Diamante: Sim, a Bárbara – Falo entrando no carro.

Cláudia: Ah, é?

Diamante: É.

Cláudia: Então traz ela aqui.

Diamante: Tem certeza?

Cláudia: Tenho, aproveito e só me certifico mais ainda de que essa menina não é pra ti, talvez só assim você abre esses olhos. Traz ela pra cá

Digitalizado com CamScanner

que tô preparando um café da manhã.

Diamante: Chegamos em 15 minutos.

Cláudia: Ok, estarei esperando.

- LIGAÇÃO OFF –

Bárbara: Era sua mãe? – Pergunta ao sentar no banco do passageiro.

Diamante: Sim, era ela – Respondo ligando o carro – Vamos tomar café lá.

Bárbara: Opa! – Fala e esfrega as mãos, sorrindo.

Sigo até a casa da minha mãe e deixo o carro na

Digitalizado com CamScanner

garagem. Bárbara responde algumas mensagens da família dela e desce do carro, eu desço em seguida, nós entramos juntos na casa da minha mãe e a encontramos na cozinha. Minha mãe recebe Bárbara com um abraço rápido, está sendo bem simpática, como da primeira vez. Essa simpatia dela só me faz pensar que ela pode ser muito fals@ quando quer, porque eu lembro o quanto ela estava brav@ quando pediu para que eu me afastasse da Bárbara.

Bárbara: Quanto tempo, eu estava com saudades da

Digitalizado com CamScanner

senhora! – Fala sorrindo.

Cláudia: Eu também, você não imagina o quanto! – Sorri de volta – Sente-se, querida – Aponta para a cadeira da mesa – O café já tá pronto e eu preparei essas coisinhas, também.

Bárbara: Quanta coisa gostosa! – Fala olhando para a mesa.

Cláudia: Pode ficar a vontade – Diz deixando a garrafa de café em cima da mesa – Como você tá?

Bárbara: Estou bem, e a senhora?

Digitalizado com CamScanner

Cláudia: Melhor agora com a presença de vocês – Fala e passa a mão no cabelo da Bárbara, que sorri inocentemente – Estavam juntos na festa?

Bárbara: Sim, mas decidimos sair de lá antes de acabar.

Cláudia: Algum problema?

Bárbara: O problema foi apenas uma pessoa inconveniente.

Cláudia: Quem? – Arqueia a sobrancelha.

Bárbara: Vanessa – Responde com cara de poucos

Digitalizado com CamScanner

amigos.

Cláudia: Ah, o pratinho de micro-ondas da Vanessa – Fala com desdém e a Bárbara gargalha.

Bárbara: Desculpa – Fala colocando a mão na boca e contendo o riso – Isso foi engraçado – Fala começando a rir novamente.

Cláudia: Pode ficar tranquila, também não gosto dela – Senta ao lado da Bárbara, enquanto eu já estou comendo.

Bárbara: Ainda bem que não sou só eu.

Digitalizado com CamScanner

Cláudia: E nunca será só você, pois praticamente todas daqui não gostam dela.

Bárbara: Aquela mulher passa um ar de ser muito soberba, não gosto disso.

Cláudia: Aquela dali é uma safada, isso sim.

Diamante: Nem fala de safadeza na frente da Bárbara, mãe – Digo e a Bárbara ri.

Bárbara: Ah, em outros casos eu sou safada mesmo – Dá de ombros e ri – Quem gosta de santo é macumbeiro.

Depois da fala da Bárbara, minha mãe arregala um pouco

Digitalizado com CamScanner

os olhos e tomo todo o café do copo, que eu tenho certeza que desceu rasgando e pode até ter queimado a língua dela, porque acabou de sair do fogo. Me certifico disso quando ela põe a língua para fora e começa a abanar, realmente queimou. Minha mãe levanta e bebe uma água gelada, isso faz com que alivie um pouco.

Bárbara: Hum... Que delícia, dona Cláudia! – Fala se deliciando com um bolinho de chuva – Isso aqui tá divino, a senhora tá de parabéns, viu? Fazia tempo que eu não comia bolinha de chuva, e esse sabor

Digitalizado com CamScanner

tá incrível!

Cláudia: Obrigada, Bárbara – Sorri – Também tem pão de queijo, se você gostar.

Bárbara: Claro, gosto sim! E pode ter certeza que eu vou provar de tudo um pouco, porque não gosto de fazer desfeita, principalmente se for com comida.

Cláudia: Ora, ora! Você é das minhas, então – Responde pegando um bolinho de chuva.

Bárbara: Sim, sim - Ri - Tá tudo muito gostoso – Fala após morder um pão de queijo.

Cláudia: Com café fica

Digitalizado com CamScanner

ainda melhor, experimenta – Diz entregando uma xícara de café para a Bárbara.

Bárbara: Esse bolo de trigo também tá com uma cara maravilhosa – Fala tirando uma fatia do bolo – Certeza que vou engordar horrores só com esse café de hoje – Elas riem.

Cláudia: Você é linda de todo jeito, nem precisa se preocupar com isso – Bárbara cora e sorri.

Bárbara: Obrigada!

Cláudia: Me conta como foi a semana, esteve muito por aqui?

Digitalizado com CamScanner

Bárbara: Acho que passei uma semana sem vim, né? - Pergunta para mim.

Diamante: É, foi isso. Termina aí que já tá quase na hora de ir lá pra Nayh.

Cláudia: Vocês estão com pressa? Que pena!

Bárbara: É que eu tenho que ir pra escola, mas outro dia eu posso vim e passar mais tempo.

Cláudia: Claro, sinta-se à vontade. As portas da minha casa estarão sempre abertas pra você, Bárbara.

Bárbara: Gratidão, dona

Digitalizado com CamScanner

Cláudia – Fala terminando de comer e levanta da cadeira.

Cláudia: Nem deu tempo de você provar minha queijadinha, ela é muito boa.

Bárbara: Mas eu posso provar sem problemas.

Cláudia: Então eu vou embrulhar umas duas pra você comer na escola.

Bárbara: Ótimo, eu agradeço.

Minha mãe embrulha as queijadinhas que estão bem boas e nós se despedimos dela. Bárbara parece realmente gostar dela, e eu não curto o

Digitalizado com CamScanner

fato da minha mãe tratar ela na base da falsid@de. Claro, se eu não soubesse que ela não me quer perto da Bárbara, eu nem iria notar que ela é forçada, só noto porque sei que ela não me quer com a Bárbara, e nem deve se passar na cabeça da Bárbara que minha mãe só age daquele jeito por pura conveniência. Nós entramos no carro e eu sigo para a casa da Nayh.

Bárbara: Sua mãe é bem gente boa, né? Ela sempre me recebe tão bem, e cozinha muito bem, também.

Diamante: Uhum.

Digitalizado com CamScanner

Bárbara: Que foi? Você tá mais sério desde que nós fomos pra lá.

Diamante: Eu tô normal, acho que tu que tá tendo uma impressão errada.

Bárbara: Talvez, não sei ao certo, mas é o que parece.

Diamante: Já são 7 horas, eu só espero que a Nayh esteja acordada – Falo mudando de assunto.

Bárbara: Talvez ela nem vá hoje, nem ela e nem a Karen, porque devem ter curtido bastante ontem.

Diamante: Vai ver a Karen

Digitalizado com CamScanner

foi embora cedo, já que ela não gosta de dormir na favela – Nós rimos.

Bárbara: É bem provável que ela não esteja na casa da Nayh, mas eu espero que pelo menos a Nayh esteja, porque eu preciso pegar a minha bolsa.

Diamante: Vou te esperar aqui do lado de fora. Se a Nayh não for pra escola, aí eu te levo – Falo parando o carro em frente à casa da Nayh.

Bárbara: Sério? Não tem problema você me levar?

Diamante: Não. Posso circular de boa por onde eu

Digitalizado com CamScanner

quiser, tenho a ficha limpa.

Bárbara: Sendo assim, tudo bem – Sorri – Eu vou descer e te dou uma resposta.

Diamante: Jaé, vai lá.

Bárbara desce do carro com as queijadinhas e o irmão da Nayh abre a porta para ela. O maluco a olha de cima a baixo e eu me sinto incomodado, porque esse vestido que ela está usando é curto. Bárbara entra e pela demora dela, acho que deve estar se trocando. Ela aparece já vestida, com a mochila nas costas. Bárbara entra no carro e arruma o cabelo, olhando no

Digitalizado com CamScanner

espelho do carro.

Diamante: Ela não vai hoje?

Bárbara: Não, ela tá mort@ de cansada e não aguenta nem levantar da cama, tanto é que o Alisson que veio atender.

Diamante: E esse irmão dela? Qual que é a fita?

Bárbara: Fita de que? O que tem ele? – Pergunta e eu a encaro – Cê tá com ciúme? – Pergunta rindo, enquanto mexe no GPS do meu carro.

Diamante: Só perguntei, mas e se eu tiver?

Bárbara: Aí eu tenho que te dizer que você fica lindo assim

Digitalizado com CamScanner

– Fala me dando um beijo molhado na boca – Vamos lá? – Pergunta ao pararmos o beijo por falta de ar – Já coloquei o endereço da minha escola, é só você seguir.

Diamante: Jáe, vamos.

Saio da Marcone e vou conversando com a Bárbara durante todo o caminho. Paro um pouco distante da escola dela, mas é na mesma rua. Ela se despede com alguns beijos e fala que vai me avisar quando chegar, igual ela sempre faz. Bárbara me agradece pelos momentos de ontem e eu falo que por mim, isso poderia virar

Digitalizado com CamScanner

rotina. Ela sai do carro depois de ver a hora e eu observo ela caminhando até a entrada da escola.

Ai, Bárbara, você ainda vai me enlouquecer. Neg0 com a cabeça e volto para a favela. Contas, planos, armadilhas, mercadorias, drog@s, armamentos... Estou de volta a realidade. A minha realidade, pois parece que quando estou com a Bárbara, eu fico fora dela. Esqueço de tudo, é somente eu, a Bárbara, e nada mais, só nós dois. O trabalho me chama, preciso também focar nos meus objetivos,

Digitalizado com CamScanner

principalmente agora que está ficando tudo bem mais claro lá do outro lado.

LSC Venda Proibida

Digitalizado com CamScanner